

Os Cavaletes 17A e 17B, divisores dos trechos 2 e 3 que formam uma das juntas de dilatação ao longo do Píer do Parque do Mirim, em Madre de Deus, Bahia, foram objeto de monitoramento com extensometria para avaliar o recalque diferencial que os mesmos apresentavam. Foram instalados sensores de deformação “strain gages” e réguas para verificação do recalque. Utilizamos um sistema de aquisição de dados com 32 canais e notebook para monitoramento em tempo real e contínuo.

Com o monitoramento contínuo, foi mensurada a variação do recalque, e com isso elaborado um projeto de reforço para correção desta patologia e a garantia de níveis aceitáveis para a segurança do conjunto.



Foto 1 – Vista do Píer do Parque Mirim em Madre de Deus



Foto 2 – Retirada do cobrimento da viga para instalação do sensor



Foto 3 – Armadura exposta e pronta para ser lixada e limpa





Foto 4 – Armadura sendo lixada com esmerilhadeira



Foto 5 – Sensor instalado na armadura



Foto 6 – Sensor protegido com fita metálica (Gaiola de Faraday)



Foto 7 – Instalação de régua para verificar o recalque





Foto 8 – Detalhe do recalque ocorrido



Foto 9 – Caixa Metálica com Sistema de Aquisição de Dados e o Notebook para monitoramento em tempo real



Foto 10 – Caixa devidamente protegida com o TAG da AJL no Píer do Parque Mirim